N()K'I'E

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

AVENTUREIROS O calendário 2025 da Stock Car foi estabelecido, começando em 2 de maio e terminando em 14 de dezembro



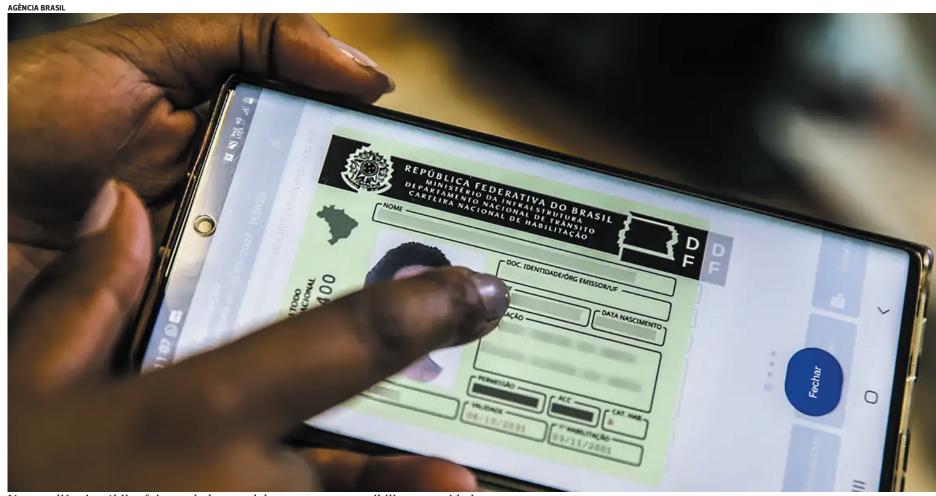
ANO XX - Nº 5.081

MONTES CLAROS, SEXTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 2025

PcD reivindicam CNH em Montes Claros

Pessoas com deficiência (PCD) de Montes Claros reivindicam a realização de avaliações médicas para a CNH no próprio município, evitando deslocamentos

até Belo Horizonte, que geram custos e dificuldades. A exigência afeta especialmente quem tem mobilidade reduzida e enfrenta limitações financeiras. Instituições locais defendem a criação de uma comissão de exames especiais na cidade, ressaltando a urgência de garantir os direitos das PCDs. PÁGINA 3



Uma audiência pública foi agendada para debater o tema e sensibilizar autoridades

Aumento dos pets

O Brasil é o terceiro maior mercado de animais de estimação, com cerca de 150 a 160 milhões de pets. A pandemiaimpulsionou um aumento de 30% na adoção de animais, com muitas famílias buscando companhia e bem-estar durante o isolamento. Em MOC, a relação afetiva entre tutores e pets cresceu, refletindo mudanças no cuidado e na medicina veterinária, como o aumento de especialidades. PÁGINA 4



Legislação está se adaptando à nova realidade

Preparação North

O North participou da reunião do petição. O campeonato seguirá a mes-

Conselho Técnico do Campeonato Mi- ma fórmula do ano anterior, com 12 neiro Módulo II, onde foram defini- clubes divididos em dois grupos de dos os grupos e o regulamento da com-seis e jogos de ida e volta. **PÁGINA 7**



Competição começará em maio e terminará em agosto

Opinião

Expectativa de vida em alta

Raphael Kaeriyama*

Em 2023, a expectativa de vida no Brasil atingiu 76,4 anos, superando os níveis pré-pandemia, segundo dados recentes do IBGE. Essa conquista reflete avanços em saúde pública, tecnologia médica e acesso a tratamentos. No entanto, ao celebrar este marco, também precisamos repensar como o envelhecimento é vivenciado no país.

Embora viver mais seja um objetivo histórico da humanidade, é igualmente crucial garantir que esses anos a mais sejam vividos com qualidade. A longevidade não deve ser vista apenas como uma extensão do tempo, mas como uma oportunidade de transformar o papel social dos idosos e promover um envelhecimento ativo, saudável e pleno.

Desafios da Longevidade

Com a maior longevidade, surgem desafios significativos:

Saúde Física e Mental: Doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, tornam-se mais prevalentes com o envelhecimento, demandando uma abordagem mais preventiva e integrada. Além disso, a saúde mental merece destaque, pois a solidão e o isolamento social afetam um número crescente de idosos, prejudicando seu bem-es-

Inclusão Social: Em uma sociedade que muitas vezes marginaliza os mais velhos, é urgente criar políticas e práticas que reconheçam o valor dessa parcela da população.

Sustentabilidade Econômica: O envelhecimento populacional pressiona sistemas de saúde e previdência. É essencial repensar modelos que incentivem a participação ativa dos idosos na economia e no tecido social.

Oportunidades para um envelhecimento ativo

Com os avanços da medicina e da ciência, viver mais anos saudáveis é possível, mas isso requer esforço coletivo e planejamento. Entre as estratégias necessárias estão:

Políticas Públicas Focadas em Enve-Ihecimento: Projetos que integrem saú-

Embora viver mais seja um objetivo histórico da humanidade, é iaualmente crucial garantir que esses anos a mais sejam vividos com qualidade. A longevidade não deve ser vista apenas como uma extensão do tempo, mas como uma oportunidade de transformar o papel social dos idosos e promover um envelhecimento ativo, saudável e pleno.

de, educação e tecnologia para idosos podem criar um ambiente mais inclu-

Promoção da Convivência Interaeracional: Iniciativas que conectam jovens e idosos promovem aprendizado mútuo e ajudam a combater o isolamento social.

Cultura do Envelhecimento Positivo: É necessário romper com estereótipos de velhice como sinônimo de inatividade ou declínio. O envelhecimento é, na verdade, uma fase de potencial renovado para contribuições significativas à sociedade.

Uma nova perspectiva

A expectativa de vida de 76,4 anos nos convida a olhar para o futuro com um senso de responsabilidade. Este marco não deve ser apenas um número, mas um reflexo da nossa capacidade de cuidar melhor das pessoas, promovendo dignidade e oportunidades em todas as idades.

Ao reimaginar o envelhecimento, estamos não apenas honrando a vida que se estende, mas também construindo uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para as demandas e riquezas da longevidade.

*Médico especializado em Medicina Preventiva e Social pela USP

Falsa produtividade

Samir Iásbeck^{*}

Vivemos na era da tecnologia em meio a um paradoxo: somos de fato produtivos ou é apenas uma ilusão? O fenômeno da falsa produtividade está cada vez mais presente nas organizações: foco exagerado em tarefas sem relevância, além do acúmulo de horas trabalhadas e a ocupação vista como sinônimo de eficiência. Esse comportamento não contribui para o desenvolvimento de carreira, tampouco para a qualidade de vida – gera exaustão, desmotivação e baixa performance a médio e longo prazos.

Muitas vezes os vilões da falsa produtividade são invisíveis. Primeiro de tudo, é a falta de definição de prioridades. Assim como na história clássica de Alice no País das Maravilhas, o Mestre Gato disse à menina que se não sabe para onde vai, qualquer caminho serve. O mesmo podemos dizer em relação às empresas, porque em ambientes corporativos que não possuem clareza de objetivos, os colaboradores desperdiçam energia em tarefas de baixo impacto ou em projetos que não agregam à organização.

Um outro ponto bastante crítico é a má gestão do tempo. Reuniões excessivas que poderiam ser e-mails, os e-mails que são intermináveis e interrupções constantes infelizmente se tornaram parte do cotidiano corporativo. Ao invés de promoverem a colaboração, esses fatores fragmentam o foco dos colaboradores, dificultando a execução de atividades e reduzindo a produtividade real.

Além disso, a cultura do "trabalhar até cair" ou "trabalhe enquanto eles dormem" é extremamente prejudicial. Em muitas empresas, a quantidade de horas trabalhadas ainda é vista como sinônimo de comprometimento. Porém, o que se observa é o oposto: jornadas exaustivas levam ao esgotamento físico e mental, prejudicando a criatividade, capacidade de resolução de problemas e o engajamento. Não por acaso a Síndrome de Burnout está na lista da OMS (Organização Mundial da Saúde) como doença exclusivamente ligada ao trabalho.

Muitas vezes os vilões da falsa produtividade são invisíveis. Primeiro de tudo, é a falta de definição de prioridades. Assim como na história clássica de Alice no País das Maravilhas, o Mestre Gato disse à menina que se não sabe para onde vai, qualquer caminho serve.

Por último, e não menos importante, a falta do desenvolvimento contínuo é um outro grande vilão. A falsa produtividade rouba o tempo que poderia ser investido em treinamentos. m entorias e programas de capacitação, que são essenciais para o desenvolvimento profissional e a adaptação ao mercado em constante evolução. Os treinamentos ajudam as equipes a desenvolverem habilidades de gestão de tempo, comunicação e foco em resultados, além de promoverem a reflexão sobre a importância do bem-estar no ambiente de trabalho.

A meu ver, para combatermos a falsa produtividade é a hora de pararmos de confundir ocupação com resultados e começarmos a construir ambientes de trabalho mais produtivos, onde o desenvolvimento de carreira e qualidade de vida caminhem em equilíbrio, porque essa mudança não é benéfica apenas para os colaboradores, mas também para as empresas. Afinal, a produtividade real começa quando passamos a entender que o menos pode ser mais, desde que bemfeito e de forma eficiente.

*CEO e Fundador do Qranio

DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf CNPI 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:

Daniela Mello daniela.mello@funorte.edu.br

Alexandre Fonseca

Editora-adjunta: Ana Karienina

Coordenação de redação:

Adriana Queiroz (38) 98428-9079

Departamento Comercial:

Júnior Lopes (31) 98466-5199 (38) 3221-7215

comercial@onorte.net

o assinante: (31) 3236-8033

Relacionamento com

Fale com a redação:

jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:

Rua Justino Câmara, 03 - Centro Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

PCDs de MOC lutam por avaliação médica local para CNH

 Presidente da Ademoc agendou audiência na Câmara para mobilizar governo sobre situação

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Pessoas com deficiência (PCD) de Montes Claros reivindicam a realização da avaliação médica para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) no próprio município. Atualmente, parte dos candidatos é obrigada a se deslocar até Belo Horizonte, onde está sediada a junta médica especializada responsável pelo processo, gerando custos e dificuldades logísticas.

"Fui a Belo Horizonte, mesmo com toda dificuldade, e ainda assim eles não me concederam a habilitação de pessoa com deficiência. Tenho problema de coluna e nas pernas, gota em estágio avançado e preciso usar bengala para me apoiar. O veículo precisa ser adaptado e o transporte é uma necessidade no meu dia-a-dia", contou Marcelo Francisco de Matos, que esteve em Belo Horizonte em dezembro de 2024 para se submeter à avaliação e poder adquirir um veículo com preço menor, conforme previsto em lei.

André Lúcio Fernandes Guimarães, responsável pelo Setor de Isenções de Impostos na aquisição de veículos para pessoas com deficiência da Associação de pessoas com Deficiência de Montes Claros (Ademoc) reclama ser incontáveis as



Marcelo Francisco: "ter que ir a Belo Horizonte para fazer avaliação dificulta nossa vida"

pessoas que passam quase que diariamente pela instituição relatando o mesmo problema. "São pessoas com dificuldade para fazer o deslocamento e, em muitos casos, sem condição financeira para arcar com hospedagem e outros custos da viagem. É desumana essa situação", afirma André. Para ele, a regra seria aceitável, se todas as pessoas que tentam a CNH passassem pelo mesmo procedimento. "Se todos, inclusive aqueles que não têm deficiência, tivessem que

ir, seria compreensível. Mas a exigência está atingindo justamente quem tem mobilidade reduzida. Não dá para entender. A comissão precisa rever isso", argumenta.

Valcir Soares, presidente de honra da Ademoc e ex-vereador, agendou uma audiência pública para 10 de fevereiro, às 14h30, na Câmara Municipal, visando sensibilizar o governo sobre a questão. "Não podemos esperar mais, tem que haver uma solução. A implantação de uma Comissão

de Exames Especiais em nosso município é crucial e urgente. É preciso que as pessoas com deficiência usufruam dos seus direitos. Montes Claros tem quase meio milhão de habitantes e ter que ir à capital fazer uma avaliação não é justo" declara. Segundo Valcir, representantes do Governo e da Assembleia Legislativa já foram convidados para a audiência, bem como representantes de autoescolas e sociedade civil. "É preciso que o cidadão compareça, mesmo aquele que não tem deficiência, porque a conscientização vale para todos".

Questionado sobre a situação, o Governo do Estado, por meio de nota, informou que a Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), tem como prioridade deixar o serviço mais próximo do cidadão nos casos em que for necessária a avaliação pela junta médica, promovendoa desconcentração da Junta Médica Especial no Estado para o atendimento de pessoa com deficiência. "Neste momento, a CET-MG está em fase avançada para iniciar a expansão do serviço para o interior do estado. Nesse sentido, uma série de medidas administrativas estão sendo desenvolvidas para avaliação das demandas logísticas, de espaço, de equipamentos e de recursos humanos necessários a r a a desconcentração dos exames especiais".



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier aldecixavier@gmail.com

Mercado Municipal

A coluna nos últimos dois meses tem levantado questões relacionadas com o Mercado Municipal de Montes Claros, principalmente com pontos que mostram desorganização. O interessante é que outros companheiros da imprensa passaram a explorar o assunto. A questão é mais complexa do que possamos imaginar. A exemplo das principais cidades do país, entendo que aquele espaço deveria ser privatizado. O mesmo deveria acontecer com o Mercado Sul e com a Rodoviária. Não acho justo que a população continue sendo obrigada a pagar pela manutenção daquele espaço para comerciantes explorarem, não pagando nada ou apenas uma taxa simbólica.

Prefeitos candidatos

Faltando basicamente um ano e oito meses para o pleito eleitoral de 2026 estamos assistindo a especulação de nomes de prefeitos reeleitos e exprefeitos que teriam manifestado interesse em disputar as eleições do próximo ano. O número chega a mais de uma dúzia. Mesmo tendo conhecimento dos nomes vamos preferir aguardar mais um pouco para fazer uma análise. É que a maioria destas pré-candidaturas vão ficar no meio do caminho. Aliás, entre os nomes colocados percebo que não passam de três os que estarão efetivamente na disputa com chance de votação expressiva.

Ex vira secretário

Pela primeira vez na história da Amams, desde que foi criada chama a atenção às mudanças na direção da entidade. Até o ano passado, o prefeito eleito e empossado de São João da Lagoa, Ronaldinho Mota Dias, respondia como secretário-executivo da Amams. Na ocasião, o presidente era o prefeito de Padre Carvalho, José Nilson Bispo de Sá, conhecido como Nilsinho. Hoje os papéis se inverteram com Nilcinho respondendo pela secretaria da entidade e Ronaldinho na presidência.

BR-251

Já há alguns anos vimos falando dos acidentes na BR-251, entre Montes Claros e BR-116. O trecho mata mais pessoas do que algumas guerras. Desta forma é mais do que prescindível que representantes dos diversos setores da sociedade do Norte de Minas, principalmente a classe política, atenda o convite da Amams e compareça nesta segunda-feira (3), ao auditório da entidade em Montes Claros quando acontece a audiência pública a ser realizada pela ANTT, que vai discutir o edital de concessão para exploração do lote rodoviário composto pela rodovia BR-116/251/MG, em uma extensão total de 734,90 km. Chama a atenção informação de que o traçado do trecho que é responsável pelo maior número de acidente, conhecido como Serra de Francisco Sá, não atende a necessidade.

Tempos negros

O prefeito de Montes Claros Guilherme Guimarães (UB) já avisou aos vereadores que pelo menos neste primeiro semestre não tem como planejar novas obras e a prioridade é as que estão em andamento. Resumo: O país quebrou.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Variedades

Parte da família

Crescimento da população pet impulsiona cuidados e mercado veterinário

Larissa Durães*

larissa.duraes@funorte.edu.br

O Brasil ocupa uma posição de destaque no cenário mundial de pets, abrigando a terceira maior população de animais de estimação, com números impressionantes que oscilam entre 150 e 160 milhões. De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), a preferência nacional se reflete na liderança de cães, com aproximadamente 60 milhões, seguidos por aves, com 40 milhões, gatos, com 30 milhões, e peixes ornamentais, com 20 milhões. A pandemia trouxe um fenômeno notável para este mercado: um aumento de 30% na adoção de pets, conforme revelado pela pesquisa Radar Pet em 2021, evidenciando uma busca crescente por companhia e bemestar animal durante o período de isolamento

A comerciante Rejane Kelly Rodrigues Caldeira conta que, atualmente, ela e sua família cuidam de seis cães de porte médio e pequeno, todos adotados. "Somos contra a compra de animais, adotamos todos. Cada um tem sua história, e estamos com eles há aproximadamente 11 anos".

Inicialmente, a família chegou a cuidar de nove cães, mas o número diminuiu ao longo



A comerciante Rejane Kelly Rodrigues Caldeira relata que, no momento, ela e seus familiares estão responsáveis por seis cachorros de tamanho médio e pequeno, todos eles acolhidos por meio de adoção

ram e agora temos seis. Nosso objetivo é garantir qualidade de vida para eles". Ela também comenta sobre os custos envolvidos. "Criamos eles com do tempo. "Tínhamos muita qualidade, e o custo nove, mas alguns falece- é alto. Por isso, fechamos

bem-estar a todos".

Para Rejane, os cães são parte da família. "Nosso pet é interno. Um dorme com a gente, porque é pequenininho. Os demais dormem no colchão den-

nos nove para garantir tro do nosso quarto. É família".

DEMANDA COMERCIAL

A administradora Andréa Lopes, sócia-proprietária de um centro hospi-

talar veterinário em Montes Claros, destaca que a pandemia trouxe um aumento significativo na adoção e aquisição de animais. "As pessoas que se sentiam isoladas — crianças sem ir à escola, idosos — encontraram nos animais uma fonte de alegria e energia".

A mudança na relação entre humanos e animais também é evidente. "Há 40 anos, os cães ficavam do lado de fora das casas, muitas vezes apenas como cães de guarda. Hoje, eles estão no sofá, nas camas, acompanham os donos em viagens e frequentam hotéis e restaurantes pet-frien-

Andréa observa que os animais ocupam um papel afetivo ainda mais forte nos lares. "Casais cujos filhos saem de casa para seguir suas vidas acabam encontrando uma companhia essencial nos pets. Essa preocupação com o bem-estar do animal só tende a crescer".

Essa mudança impactou diretamente a medicina veterinária. "Antigamente, o veterinário era clínico geral, sem especialidades. Hoje, as pessoas procuram dermatologistas, oftalmologistas, ortopedistas e até neurologistas para seus pets".

Ela também destaca que a longevidade dos animaisaumentou. "Com certeza. A alimentação evoluiu muito. Antes, os pets comiam restos de comida. Hoje, há rações específicas para diferentes necessidades, garantindo uma vida mais sau-

Outro setor que cres-

ceu foi o banho e tosa. "Um banho pode levar mais de uma hora, e muita gente não tem tempo para isso. Por isso, a demanda por esse serviço aumentou bastante".

Para Andréa, o vínculo entre pets e tutores é tão forte que os cuidados se assemelham ao que se oferece a um ser humano. "O carinho, o afeto, o investimento financeiro, tudo é comparável ao que se faz por um filho".

Ela também menciona que a nomenclatura está mudando. "A palavra 'tutor' está sendo substituída por 'responsável', algo que deve se consolidar com o tempo".

Sobre regulamentações, Andréa aponta que já há avanços. "Na Europa, os animais têm passaporte, chip de identificação e regras para separações entre tutores. No Brasil, a legislação também está se adaptando, pois os pets são cada vez mais reconhecidos como parte da família".

Em Montes Claros, a tendência segue a nacional. "Os cães ainda são maioria, mas a população de gatos tem crescido muito. Eles são mais independentes, facilitando para quem passa o dia fora".

Ela também menciona o aumento na criação de animais exóticos. "A demanda por macaquinhos, cobras, iguanas e roedores está crescendo. São animais que exigem cuidados específicos e que também vêm ganhando espaço nos lares dos montes-clarenses", finaliza.

*Com informações da Agência





Ruth Jabbur



Ruth Jabbur colunistaruthjabbur@gmail.com

Câmara de vereadores e imprensa montes-clarense homenagearam o presidente da FIEMG Flavio Roscoe

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Roscoe Nogueira, recebeu em dezembro do ano passado, da Câmara Municipal de Montes Claros, o título de Cidadão Benemérito, por sua contribuição para o fortalecimento da indústria e criação do Polo Farmacêutico de Montes Claros. Uma homenagem bastante merecida por reconhecer um trabalho que fortalece a

economia local e gera emprego e renda. Na mesma cerimônia o diretor executivo da Eurofarma, Walker Lahmann, recebeu o título de Cidadão Honorário de Montes Claros. A cerimônia na Câmara Municipal de Montes Claros foi prestigiada por diversas autoridades e pelos presidentes dos sindicatos empresariais, Sindvest/Norte, Leonardo Sousa da Silva, Sindpan/ Norte, Ricardo Alencar Dias, Simetron, Jairo P.C. Filho, e do Sinduscon/Norte, João Pedro Cunha, e o vice-presidente do Quifarmo, Robison Morais, diretor da Novo Nordisk. No mesmo dia, na parte da tarde, Flávio Roscoe participou do 27º Encontro Anual da Imprensa, quando recebeu a Grande Comenda para homenageados especiais. Evento promovido pela Associação da Imprensa Mineira (APIM), onde também cinco profissionais ligados à imprensa foram homenageados.



O presidente da FIEMG, Flávio Roscoe com a placa da homenagem recebida da Câmara Municipal



O presidente da FIEMG recebendo a placa das mãos dos vereadores



Walker Lahmann (Eurofarma) e Flávio Roscoe (FIEMG), homenageados pela Câmara Municipal de Montes Claros



Flávio Roscoe com Adauto Marques, os presidentes de Sindicatos Empresariais e Walker Lahmann, da Eurofarma



O presidente da FIEMG recebendo a placa das mãos dos vereadores









funorte.edu.br © 38 98407 1291



INSCREVA-SE sem sair de sua casa!



Esportes

Nos preparativos

North Esporte Clube conhece adversários do Mineiro Módulo II 2025

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@ gmail.com

O North Esporte Clube esteve presente na sede da Federação Mineira de Futebol (FMF), na última terça-feira (28), para a reunião do Conselho Técnico do CampeonatoMineiro Módulo II. Representado pelo presidente Victor Oliveira e pelo diretor-executivo Marlon, o clube acompanhou a definição dos grupos e a discussão sobre regulamento e diretrizes da competição.

O encontro foi liderado pelo presidente da FMF, Adriano Aro, e contou com a participação de outros membros da entidade, como Daniel Las Casas (chefe de gabinete da presidência), Gabriel Cunha (diretor do departamento de competições), Gustavo Tasca (gerente de competições) e Castellar Neto (diretor-exe-

A fórmula de disputa do campeonato segue a mesma da edição anterior. Os 12 clubes foram divididos em dois grupos de seis, com jogos de ida e volta. As três melhores equipes de cada chave avançam para um triangular decisivo, também em turno e returno. O primeiro colocado do triangular garante o acesso e disputa a final em dois jogos. Já os últimos colocados de cada grupo na primeira fase serão



Daniel Las Casas, chefe de Gabinete da Presidência da FMF, acompanhado pelo diretor executivo do NEC, Adriano Aro, presidente da FMF; Castellar Neto, diretor executivo; e Victor Oliveira, presidente do North Esporte Clube (NEC)

mudanças foram confirmadas: os cartões serão zerados ao final da primeira fase e não haverá limite de idade para inscrição de jogadores. Por unanimidade, a divisão dos grupos foi definida da seguinte forma:

Grupo A: Caldense, Mamoré, Patrocinense, URT, Uberaba e Vargi-

Grupo B: Democrata, Guarani, Ipatinga, North, Nacional e Valeriodoce.

A competição começará no dia 3 de maio e terminará em 3 de agosto. Os jogos acontecerão aos fins de semana e em qua-Além disso, algumas tro quartas-feiras ao longo do torneio. Os clubes também puderam indicar seus horários preferenciais para mando de campo.

EXPECTATIVA E PREPARAÇÃO

Após a reunião, o presidente do North Esporte Clube, Victor Oliveira, demonstrou otimismo com o planejamento da equipe para a temporada. "Como um dos representantes do Norte de Minas, o North Esporte Clube inicia a temporada com um planejamento estratégico robusto, reforços de peso e o apoio incondicional da nossa torcida. Nossa trajetória não é apenas sobre competir, mas sobre honrar o futebol do interior e levar o nome de Montes Claros cada vez mais lon-

Ele ainda explica que o North está comprometido em montar um elenco competitivo para a disputa do CampeonatoMineiro Módulo II. "O processo de seleção dos novos jogadores envolveu uma análise criteriosa das necessidades da equipe, buscando atletas que se encaixem no perfil desejado e que possam agregar qualidade ao time. Com a renovação do técnico Paulinho Guará para a temporada 2025, acreditamos que, com muito trabalho e dedicação, estamos no caminho certo para alcançar nosso objetivo de chegar à 1ª divisão. Contamos com o apoio de todos nessa caminhada".

Ele também destacou a importância do apoio da torcida e da estrutura da equipe para alcançar os objetivos na competição. "Com a Arena Credinor como palco, estamos prontos para receber grandes jogos evibrar com o apoio da nossa torcida que sempre faz a diferença nos jogos. A expectativa é alta, e nosso elenco está focado para alcançar os objetivos traçados. A Arena Credinor está sendo preparada para proporcionar a melhor experiência possível para atletas e torcedores durante a competição. Estamos investindo em melhorias na infraestrutura do estádio, garantindo que o gramado esteja em excelentes condições para a prática do futebol, e que as instalações ofereçam conforto e segurança para todos os presentes. Além disso, estamos planejando ações para engajar ainda mais nossa torcida. criando um ambiente vibrante e acolhedor nos dias de jogo. Acreditamos que o apoio da torcida é fundamental para impulsionara equipe rumo ao sucesso, e queremos que todos se sintam parte dessa jornada em busca do acesso à 1ª divisão" completa o presiden-

O presidente da FMF, Adriano Aro, ressaltou o alto nível técnico da competição e prevê uma disputa equilibrada.

"Este ano de 2025, particularmente, o campeonato vai ser muito disputado. Tivemos o acesso de Guarani e Uberaba, dois clubes de muita tradição, de muita camisa, e um campeonato que vai obedecer ao formato do ano passado. Tenho certeza de que todos vão brigar de maneira muito aguerrida pelo acesso, pois é um acesso muito esperado, muito lotado, e temos aqui as grandes equipes, todas elas reunidas, cada grupo com apenas uma vaga. Então, podemos esperar um campeonato que será muito equilibrado, muito disputado e, não tenho dúvida, será um espetáculo à parte para o torcedor, para aquele que acompanha, gosta e quer ver um bom fu-



") impar Educação infantil e ensino fundamental @colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482 (38) 9.9878-2735 🕓

Aventureiros do Sertão



Eudóxio Rabelo eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Stock Car 2025

Definido o calendário para a temporada 2025 Stock Car. O início da disputa pelo título do campeonato está previsto para o dia 2 de maio e o encerramento no dia 14 de dezembro. Apesar da indefinição de quais cidades receberão provas da categoria, a presença de Belo Horizonte está confirmada e receberá a sexta etapa da temporada, que será realizada entre os dias 15 e 17 de agosto. A prova será disputada no Circuito Toninho da Matta, localizado nos arredores do Estádio Mineirão, na Pampulha. Em 2024, em briga acirrada, Thiago Camilo venceu a corrida sprint e Felipe Baptista venceu a corrida principal.

Evolução da E-BIKE

A Urtopia surpreendeu novamente com o seu novo mini motor para E-bike, o Quark DM1.2 que promete produzir um torque de até no máximo de 65 Nm, um número surpreendente para seu tamanho e peso, que possui aproximadamente um quilo. É um avanço para tornar as bicicletas elétricas cada vez mais parecidas as convencionais. A feira CES de Las Vegas acontece todo inicio de ano e sempre revela novidades interessantes no mundo das bikes. O Quark DM1.2, sem dúvida, surpreendeu os entusiastas pela bike, é o menor e mais leve visto até agora no mercado. O que a Urtopia não revelou é se este modelo será montado apenas em suas próprias bicicletas ou se será comercializado separadamente para que outros fabricantes possam adaptar em seus modelos.







Pilates, um bom aliado a bike

Como todos sabem o bom ciclismo exige muita força além da resistência à boa postura sobre a bike. Para complementar o treinamento, é incluso outras modalidades esportivas em busca do seu melhor resultado. E o Pilates está sendo o preferido pelos atletas de alto rendimento. Um dos principais benefícios é o fortalecimento do core, que inclui os músculos abdominais, lombares, glúteos e do assoalho pélvico. Para ciclistas, um core forte significa melhor estabilidade no selim e maior eficiência nas pedaladas, já que a força não se perde em movimentos desnecessários. Os ciclistas frequentemente enfrentam rigidez muscular, especialmente nos quadris e panturrilhas. O pilates trabalha alongamentos dinâmicos e controlados, melhorando a flexibilidade e permitindo uma postura mais adaptável e eficiente sobre a bicicleta. As vantagens inclui também o alinhamento corporal, prevenção de lesões e controle na respiração, auxiliando os ciclistas a manterem uma postura mais ergonômica e eficiente.







